

São Paulo, 11 de julho de 2008

Workshop sobre Sistema Lean ensina identificar valor e eliminar desperdícios na Bahia

Mapeamento do Fluxo de Valor na fábrica da Cromex, em Simões Filho

O **Lean Institute Brasil** (www.lean.org.br) vai promover dias 12 e 13 de agosto na Bahia um workshop sobre uma das ferramentas mais importantes do Sistema Lean.

O workshop será sobre o **Mapeamento do Fluxo de Valor**, ferramenta que analisa o fluxo produtivo – de materiais e de informações – de um produto ou de uma determinada família de produtos. O objetivo é projetar fluxos produtivos mais eficientes, com menos desperdícios. Trata-se de uma ferramenta que gera benefícios bem mais concretos e visíveis do que as tradicionais ações pontuais de melhorias sem foco.

E será um workshop prático, dentro da fábrica baiana da **Cromex**, empresa com 30 anos de atuação, uma das líderes do mercado brasileiro de concentrados de cor. Localizada em Simões Filho, município a 31 quilômetros de Salvador, trata-se de uma fábrica com modernos equipamentos que permitem produzir altos volumes.

O workshop ocorrerá dentro da fábrica porque o método pedagógico utilizado será o “Aprender Fazendo”, no qual os participantes recebem a teoria e fazem exercícios práticos, aplicando o conceito que aprenderam, para depois irem para o exercício prático na empresa.

O workshop será promovido pelo **Lean Institute Brasil** (www.lean.org.br), instituto brasileiro sem fins lucrativos que foi o segundo a surgir no planeta para parte de uma rede mundial de 14 outras entidades similares (www.leanglobal.org).

Para se ter idéia, tal entidade brasileira promoveu em junho um mega evento sobre o assunto em São Paulo que reuniu 1.100 profissionais de 270 empresas – Alcoa, Bosch, DuPont, GE, GM e muitas outras –, de 14 setores da economia, cujos profissionais vieram de 17 estados e de oito países.

Aprendendo a enxergar: entenda o Mapeamento do Fluxo de Valor

O workshop vai ensinar como elaborar um diagnóstico da situação atual de uma empresa e também como identificar as mudanças sistêmicas necessárias para que a empresa possa produzir mais, melhor e sem desperdícios.

Para isso, os alunos vão aprender a criar um mapa do fluxo de valor – uma representação visual dos fluxos de materiais e informações para uma família de produtos. Também vão aprender a analisar o funcionamento sistêmico desse fluxo de valor mostrado pelo mapa. E assim esboçar estados futuros melhores para a produção.

O ciclo de mapeamento inicia-se com o levantamento do estado atual. Então, rapidamente, um estado futuro é projetado, tendo como essência os princípios lean. O passo seguinte é elaborar um plano de implementação para alcançar o estado futuro – mais produtivo, sem desperdícios.

O workshop ensina como usar essa ferramenta fundamental, o **Mapeamento do Fluxo de Valor**, da forma como ela é apresentada no manual “Aprendendo a Enxergar”, de Mike Rother e John Shook.

E será aplicado por dois especialistas no assunto: **Gil Brasil** e **Christopher Thompson**, respectivamente Instrutor e Analista de Projetos do **Lean Institute Brasil**.

Segundo eles, mapear é uma etapa inicial crítica, pois é a partir dela que se desenvolve a aplicação das técnicas do Sistema Toyota. Assim, o mapeamento ajuda a evitar o erro comum de selecionar ferramentas isoladas, que podem criar "ilhas de eficiência" e benefícios limitados.

Palavra de quem já fez...

O público-alvo do workshop são operadores, gerentes, supervisores e outros agentes de mudança que atuam em empresas com processos de múltiplas etapas, em organizações em qualquer nível da jornada lean, principalmente as iniciantes.

O objetivo é que o participante entenda o mapeamento de fluxo de valor e esteja apto para aplicá-lo no dia-a-dia da empresa, sabendo desenhar os estados futuros e planos de ação aplicando os conceitos do Sistema Toyota.

Veja a seguir declarações de executivos que participaram desse mesmo workshop, mas aplicado dentro da fábrica da Volkswagen de Taubaté, interior de São Paulo:

“É uma ferramenta que pode revolucionar o processo produtivo.”

Armando Machado Gonçalves, Gestor de Aquisições da **OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal**, empresa portuguesa dedicada à fabricação e manutenção de componentes de aviação.

“Essa ferramenta é importante para qualquer empresa que queira manter a competitividade e rentabilidade hoje no mercado atual.”

Iury de Pádua Ribeiro, Engenheiro Industrial da **Bosch**, uma das maiores fabricantes de componentes automotivos da América Latina.

“Hoje, empresas que não aplicam o Mapeamento provavelmente vão ‘quebrar’.”

Clayton Barozzi, Líder de Célula da **Volkswagen**.

“Além de ajudar na produtividade, essa ferramenta incrementa também a qualidade ao identificar todas as oportunidades de melhorias. Dessa forma aumentando a competitividade no mercado.”

Carlos Henrique dos Santos, Gerente de Engenharia Industrial da **Volkswagen** de Taubaté.

“É uma ferramenta fundamental. Dominá-la se tornou um diferencial na minha carreira profissional.”

Fábio Vessani, Engenheiro de Manufatura da **Case New Holland**, fabricante de máquinas e equipamentos agrícolas.

“O Mapeamento de Fluxo do Valor é fundamental porque ajuda a empresa a enxergar seus processos e problemas, utilizando métodos que contribuem com a economia de custos.”

Paulo Trevisan, Engenheiro de Manufatura da **Tyco**, multinacional que atua no segmento de autopeças, eletroeletrônica, telecomunicações, informática e energia.

“Esse evento foi extremamente esclarecedor. Eu tinha visões diferentes sobre os processos de produção e identificação dos problemas. Mas com toda essa parte prática, visitando a linha de montagem e depois fazendo a análise, eu consegui me atualizar – já que fiquei três anos na área financeira e agora quero voltar para a área de processos.”

Cláudia Gayuba, Engenheira Química.

Sabia mais...:

Entenda o ‘Sistema Lean’:

Não foi por acaso que a japonesa Toyota se transformou no que é hoje: a montadora mais eficiente e lucrativa do mundo.

É que a empresa desenvolveu um revolucionário sistema de gestão (lean) – hoje copiado por milhares de empresas em todo mundo – que visa identificar as atividades que agregam valor aos clientes (o que eles estão realmente dispostos a pagar) e eliminar os desperdícios (o que eles não estão dispostos a pagar).

O sistema surgiu na montadora no pós-2ª Guerra Mundial, com o Japão devastado pelo conflito, a Toyota foi obrigada a reinventar o modo de produção, pois precisava produzir com diversidade, em pequena escala, com baixo custo para competir com as já gigantescas empresas norte-americanas, em particular GM e Ford.

A Toyota criou então uma série de técnicas e métodos que permitiam eliminar os desperdícios tradicionais dos processos produtivos, cortando custos e aumentando a eficiência.

Hoje tal sistema é também chamado de **Lean Management**, pois parte do princípio de que todo processo produtivo está recheado de atividades que não agregam valor ao produto, o chamado desperdício.

Prega, portanto, a eliminação das atividades supérfluas, cortando assim custos e gerando oportunidades de crescimento sólido para a empresa.

O desperdício combatido pelo pensamento lean é, muitas vezes, maior do que a maioria imagina. Pesquisas mundiais mostram que nas fábricas tradicionais apenas 1% das atividades geram, concretamente, valor ao produto.

Serviço:

O que: workshop **Mapeamento do Fluxo de Valor**.

Quando: dias 12 e 13 de agosto.

Onde: fábrica da Cromex SA, em Simões Filho, na Bahia.

Inscrições: www.lean.org.br.

Mais informações:

Lean Institute Brasil (www.lean.org.br).

Assessoria de imprensa:

Culturarte – Comunicação Empresarial

Mariana Sposito (11) 2578-1402 / 9667-7418 (marianasposito@uol.com.br).

Alexandre Possendoro, (11) 5589-9748 / 9648-0008 (possendoro@uol.com.br).